



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Oral

Há dias, o Presidente Xi Jinping deu instruções importantes para reprimir o desperdício de alimentos, afirmando que, apesar das boas colheitas anuais de produção alimentar na China, há que ter a consciência de alerta para as crises de segurança alimentar e, neste ano, o impacto da Covid-19 no mundo deu o alarme. Salientou, ainda, a necessidade de reforçar a legislação e a supervisão, de tomar medidas eficazes, de estabelecer mecanismos eficientes de longo prazo e de reprimir resolutamente o desperdício de alimentos, criando um ambiente na sociedade onde o desperdício seja vergonhoso e a poupança, honrosa. Já em 2013, o Presidente Xi tinha dado instruções para que se implementasse a poupança em oposição ao desperdício, e os serviços públicos das diversas regiões produziram os respectivos documentos, e foi lançada a “Operação prato vazio”, entre outras medidas, mas o fenómeno de desperdício de alimentos ainda persiste em alguns locais. Neste período especial deste ano, o Presidente Xi reiterou a necessidade de reprimir o desperdício de alimentos, salientando o problema da segurança alimentar, o que tem um significado enorme! Devemos reflectir profundamente e, com esforços conjuntos, reduzir o desperdício.

Após o retorno à Pátria, a economia de Macau desenvolveu-se, os rendimentos da população aumentaram e o sector do turismo desenvolveu-se rapidamente, e isto tudo contribuiu para o agravamento do desperdício alimentar. Segundo o Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2019, no ano passado, a quantidade diária de resíduos sólidos urbanos descartados



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

per capita atingiu os 2,24 kg, 40 por cento dos quais provenientes de resíduos alimentares, um aumento de 3,2 por cento em relação a 2018, em que cada pessoa produziu 2,17 kg por dia. Em comparação com os países e regiões vizinhas, Macau ganhou, durante vários anos consecutivos, o prémio de "campeão". Em Hong Kong, a média de resíduos sólidos urbanos descartados *per capita* é de 1,53 kg, em Singapura, de 1,49 kg, em Pequim, de 1,24 kg, e, em Macau, é superior entre 31 a 45 por cento, mais do dobro do que em Cantão (1,02 kg) e em Xangai (0,87 kg). Embora um grande número de turistas produza muito lixo e resíduos alimentares, os residentes de Macau constituem a maior proporção, por isso não podemos apenas atribuir a responsabilidade aos turistas.

Nos últimos anos, o Governo reforçou os trabalhos de tratamento dos resíduos alimentares e alcançou certos resultados. No entanto, não foram tomadas medidas para reprimir o desperdício alimentar, nem para promover a poupança de alimentos, e a sensibilização para a redução do desperdício e a poupança de alimentos é também insuficiente. O Governo deve adoptar medidas eficazes para toda a sociedade reprimir o desperdício alimentar.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo deve reforçar as acções de sensibilização e educação sobre a poupança de alimentos, para reprimir as necessidades irracionais de consumo e reduzir os "desperdícios na mesa de jantar". Vai fazê-lo?
2. Para concretizar a cultura de poupança de alimentos, os restaurantes



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

devem incentivar os seus trabalhadores a: alertar os clientes sobre o número de pratos a pedir conforme o número de comensais e sobre a necessidade de levar as sobras das refeições, e incentivar os clientes que comem pouco a pedirem, por sua iniciativa, porções pequenas, com vista a criarem em conjunto bons hábitos. Para a cultura de poupança de alimentos poder enraizar-se em Macau, de que medidas e instruções dispõe o Governo para o efeito?

3. A Covid-19 está a afectar gravemente a economia de Macau e, nos últimos anos, a crise alimentar mundial tem vindo a aumentar. Em Macau, o abastecimento de produtos alimentares encontra-se estável, mas devemos estar preparados para qualquer eventualidade, e também devemos avaliar os desperdícios do passado e corrigir os maus hábitos. Para além de reforçar as acções de sensibilização junto dos cidadãos, turistas e comerciantes, o Governo deve definir instruções e exigir a todos os serviços públicos e entidades que implementem a "Operação prato vazio", criando mecanismos eficientes de longo prazo para reprimir o desperdício de alimentos. Vai fazê-lo?

17 de Agosto de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Lam Lon Wai